

1 ATA DA QUADRINGÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA (436ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO
2 CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 15ª REGIÃO-MA, REALIZADA NO DIA 11.02.2019

3 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezenove, na sede do Conselho Regional de
4 Economia da 15ª Região - MA, situado na Av. Jerônimo de Albuquerque, 3.719-F, Casa do Trabalhador,
5 sala cento e quatro, Calhau, realizou-se a quadringéssima trigésima sexta Sessão Plenária Ordinária
6 deste CORECON-MA.

7 **Participantes:**– Luiz Augusto Lopes Espíndola - presidente, Eden do Carmo Soares Junior - vice-
8 presidente e os conselheiros José Lúcio Alves Silveira, Clodomir Cunha Ladeira, Carlos Eduardo
9 Nascimento Campos, Raphaela Sereno Silva Borba, João Carlos Souza Marques, André Fernandes
10 Rocha Serra, Erivan de Jesus Rabelo Pinto Junior e o conselheiro federal Heric Santos Hossoé.

11 **Justificativas:** Frednan Bezerra dos Santos, José Tavares Bezerra Júnior, Raquel Suzana Lobato Muniz
12 e Felipe Macedo de Holanda.

13 **Abertura dos Trabalhos:** O presidente iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença
14 de todos e a seguir, colocou em apreciação a ata da Plenária Extraordinária nº155, realizada no dia 21
15 de janeiro de 2019, que foi homologada sem objeções, com ligeira alteração que consistia na inclusão
16 do conselheiro Erivam de Jesus na Comissão de Comunicação e Acadêmica.

17 A seguir o presidente falou sobre sua participação no Fórum de Presidentes do dia 31 de janeiro, na
18 cerimônia de posse da diretoria do COFECON e na Reunião Plenária Ampliada do sistema
19 Cofecon/Corecons realizada no dia 01 de fevereiro, em Brasília-DF. A seguir informou que foram
20 encaminhadas anteriormente algumas proposições de pauta para discussão na 688ª Sessão Plenária
21 Ampliada do Cofecon, a saber: 1. Que o Cofecon faça uma exposição sobre o andamento do processo
22 licitatório para contratação de novo sistema cadastral e contábil e forneça detalhes sobre os
23 aperfeiçoamentos requeridos; 2. Que seja examinada junto ao Senado Federal a possibilidade de
24 desarquivamento do Projeto de Lei que atualiza a regulamentação da profissão de economista; 3. Que o
25 Cofecon promova cursos de capacitação on line, para economistas de todo país, destinando parcelas das
26 receitas auferidas aos Conselhos Regionais de Economia, proporcional ao número de inscritos. Informou
27 que todas as propostas foram aprovadas no fórum de presidentes dos regionais e levadas ao plenário do
28 Cofecon para apreciação. Sobre as propostas citadas, o conselheiro Heric informou que todas foram
29 aceitas na Plenária do COFECON do dia seguinte e que medidas estão sendo tomadas para suas
30 implementações.

31 Falou também da palestra do econ. Paulo Nogueira Batista que discorreu sobre sua experiência
32 internacional como Diretor do FMI e, principalmente, no New Development Bank - NDB, como
33 representante do Brasil desde sua fundação até o fim do governo Dilma. Criado para ser uma alternativa
34 ao BIRD esse novo banco, com sede em Xangai, China, foi fundado em julho de 2014, na sexta cúpula
35 dos BRICS, em Fortaleza CE, e tem como cotistas Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, com 20%
36 para cada um desses países no seu capital social.

37 O presidente falou que já manteve contato com o palestrante referido, para proferir palestra aqui em São
38 Luís por ocasião da Semana do Economista. Estendeu o convite ao conselheiro Antonio Correa de
39 Lacerda que concordou e ficou de conversar com Paulo Nogueira Batista para combinarem sobre o
40 evento que cada um deles participará em São Luís.

41 O presidente informou que conversou com o ex-presidente do Corecon-RN, Ricardo Meneses, sobre a
42 experiência deles junto ao Tribunal de Justiça. Ricardo falou que a justiça demanda bastante serviços
43 nessa área porém alertou para a seriedade desses trabalhos e que o CORECON tem que ter rigor seletivo
44 na indicação de profissionais para prestar esse tipo de serviço ao tribunal. O presidente falou também

45 que o presidente do Corecon-DF distribuiu uma cartilha contendo todas as informações sobre o tema,
46 inclusive as de ordem legal. Sugeriu que seja marcada uma reunião para tratar exclusivamente do assunto
47 e indicar quem tem formação na área para então marcar uma reunião com o presidente do TJ-MA.

48 O conselheiro Eduardo, informou que fez um levantamento dentro da rede CORECON/COFECON para
49 identificar quem pode dar subsídios aos cursos locais, principalmente o curso de Perícia. O Cofecon
50 informou que está em estudo um modelo que seja padrão para todos os regionais seguindo o modelo
51 adotado pelo Corecon-DF que inova nessa área e que está sendo pioneiro na capacitação de Perícia.
52 Informou também que fez levantamento de um curso que está sendo iniciado pelo Corecon-DF e que já
53 tem todas as informações que foram repassadas pelo gerente Daniel, inclusive os valores que estão sendo
54 cobrados são de 500 reais para economistas e estudantes e para o público em geral o valor é de 700 reais.
55 O conselheiro Eduardo falou ainda que o curso é aberto ao público o que evidencia a excelência do
56 Corecon-Ma nesse segmento e, se for o caso, fazer adequação dos valores a realidade local. Fez um
57 breve informe sobre o projeto montado com a metodologia a ser empregada, carga horária e demais
58 informações. Falou que a iniciativa é boa e há muitas pessoas capacitadas para auxiliar e citou os
59 conselheiros João Carlos e Erivam e também convidou o conselheiro José Lucio para assessorar a
60 comissão.

61 O conselheiro federal Heric Hossoé, informou que o Corecon-RN promoveu um trabalho forte não só
62 de realização do curso mas na persuasão dos profissionais para a prática contínua pois de nada adianta
63 formar um grande número de pessoas se essas pessoas não exercem a atividade. Por isso é importante
64 a inserção desses profissionais no mercado de trabalho. Falou que o Cofecon realizou vários cursos pelo
65 país em diversos Corecons.

66 Falou também que em 2016 o Corecon-MA firmou parceria com o IPOG que ofertou o curso a nível de
67 pós-graduação com desconto para economista. Alguns economistas, hoje conselheiros, fizeram essa pós-
68 graduação e, assim, podem assumir a função de multiplicadores.

69 O conselheiro Eduardo falou que o curso que o Corecon-DF está propondo é de uma semana apenas e a
70 pós graduação que ele fez foram dois anos e dentro das aptidões que o economista possui, ele tem
71 capacidade de fazer laudos periciais, entretanto ele precisa adicionar novos conhecimentos e que essa
72 preparação de uma semana vai proporcionar. O que se pretende é dotá-lo de capacidade para entrar no
73 mercado de trabalho pois o que se vê são os contadores e administradores fazendo o trabalho que o
74 economista pode fazer.

75 Após essa discussão acerca do assunto, o presidente sugeriu montar o projeto para analisar todos os
76 custos envolvidos para então definir o valor do curso.

77 Heric sugeriu pegar o contato do Fernando Aquino, do Corecon-PE que está organizando o curso e é
78 presidente da comissão de perícia do Cofecon. Ficou definido que a visita ao tribunal será marcada após
79 montar o projeto e ter todas as informações.

80 A seguir o presidente informou sobre a carta elaborada pelo Cofecon sobre o acidente em Brumadinho,
81 a qual, em seu último parágrafo, sugere a reestatização da Vale. Informou que se manifestou contra esse
82 parágrafo, no entanto foi minoria e a carta foi aprovada.

83 Sobre o assunto concurso para fiscal, os conselhos pequenos estão reivindicando ao cofecon que realize
84 concurso a nível nacional. Na reunião dos presidentes dos CORECONS o Assessor Jurídico do
85 COFECON deu um panorama sobre esse tema e foi categórico em afirmar que o último concurso
86 realizado não apresentou resultados plenamente satisfatórios pelo fato desses Conselhos não oferecerem

87 remuneração adequada para a permanência dos fiscais em seus quadros. Na Reunião Ampliada do dia
88 01 de fevereiro o presidente Luiz Espindola, após referir-se ao depoimento do Assessor mencionado,
89 colocou para o plenário que, diante desse contexto, não tem sentido o COFECON fazer novo concurso
90 para fiscais pois o nível de remuneração desses profissionais permanece no mesmo patamar e o insucesso
91 se repetirá. O COFECON e os Conselhos Regionais têm que buscar uma nova alternativa para a solução
92 do problema. Passou a palavra pro conselheiro federal Heric que fez algumas considerações e apresentou
93 o que foi feito no Corecon-Ma com a contratação do assessor da presidência para desenvolver ações de
94 fiscalização. O presidente vai analisar e na próxima reunião dará um posicionamento mais aprofundado
95 sobre o assunto.

96 Dando prosseguimento à pauta, o presidente apresentou a Resolução sobre combustível para a
97 presidência com as alterações sugeridas e o plenário aprovou.

98 A seguir informou sobre o convite feito pela econ. Dilma Pinheiro para uma reunião com o presidente
99 da ACM, Felipe Mussalém para tratar de parcerias. Estendeu o convite aos demais conselheiros.

100 A seguir o presidente apresentou a Resolução que corrige os salários pelo INPC sempre no mês de
101 janeiro, informando que a correção será de 3,43% (três, vírgula quarenta e três por cento), extensivos ao
102 auxílio transporte e alimentação com efeito retroativo ao mês de janeiro. Após os esclarecimentos, o
103 plenário homologou a correção. O conselheiro José Lúcio sugeriu alterar a redação que não está bem
104 clara e recebeu a incumbência de elaborar nova resolução com as alterações pertinentes.

105 A seguir o presidente colocou em pauta Resolução que trata da isenção da primeira anuidade para novos
106 registros. A conselheira Raphaela iniciou o debate. A Resolução aprovada no início de 2018 com término
107 no dia 31.12.2018 concedeu isenção aos profissionais com até um ano após a colação de grau. O assunto
108 foi bastante discutido e após vários pronunciamentos, ficou definido a isenção da anuidade, taxas e
109 emolumentos para os profissionais que solicitarem o primeiro registro no Conselho até dois anos após a
110 data da colação de grau e a nova Resolução terá validade de dois anos a partir desta data.

111 A seguir o presidente informou sobre as agendas com as autoridades que já estão sendo marcadas.

112 A seguir o conselheiro José Lucio informou que vai encaminhar ofício solicitando a viabilização de mini
113 cursos para serem ministrados durante o I Encontro Maranhense de Economia para as seguintes
114 instituições: SEBRAE, FIEMA, Seplan Municipal, OAB, Secretaria de Educação Municipal, EMAP,
115 ACM, CEMAR, CGU, Secretaria Estadual da Fazenda, Secretaria Estadual de Indústria e Comercio e
116 EMBRAPA.

117 A seguir, o presidente falou sobre o projeto Conversa de Economista e que o conselheiro Frednan ficou
118 de conversar com o Secretário da Fazenda Estadual, econ. Marcellus Ribeiro para marcar a primeira
119 palestra sobre incentivos tributários. O conselheiro federal Heric sugeriu que o vice-presidente Eden
120 defina um calendário com as palestras para então fazer reserva do espaço da Associação dos Escritores
121 Independentes, localizada no shopping São Luís.

122 Comissões de Trabalho – o presidente sugeriu que as comissões se reúnam o mais breve possível para
123 elaboração dos respectivos planejamentos.

124 O conselheiro Carlos Eduardo, falou que tem um estudo interessante propondo palestras sobre
125 conjuntura econômica que poderão ser ministradas por conselheiros que trabalham no Imesc que tem
126 amplo conhecimento dos indicadores e que a proposta é trazer conhecimentos tanto para os estudantes
127 como para o público em geral. Informou que a comissão já está com o projeto pronto. Ainda sobre esse
128 projeto o conselheiro João Carlos fez um breve esclarecimento de como foi idealizado. Convidou a todos

129 para participar do grupo de capacitação e falou que a ideia e fazer palestras sobre economia maranhense,
130 no cenário nacional ou internacional e que esse projeto poderá ser desenvolvido tanto na universidade
131 voltado para os alunos como fazer eventos amplos para a participação da sociedade em geral. Falou que
132 essa é uma forma de divulgar o conselho e também seria uma forma de divulgar o trabalho do economista
133 para a sociedade. O presidente falou que o projeto é bem interessante e que essa palestra seja ministrada
134 não só na universidade como também na Associação Comercial e dentro do projeto conversa de
135 economista. Também poderá fazer contato com o Uniceuma para viabilizar a palestra no âmbito daquela
136 instituição de ensino. O conselheiro João Carlos sugeriu fazer uma parceria com o IMESC, para
137 disponibilizar para o Corecon uma síntese do boletim econômico para ser encaminhado para a ACM e
138 FIEMA. A sugestão foi acatada e o presidente falou que espera que o projeto se concretize.

139 **Homologação de Processos:** Passando para o item, homologação de processos, foram apresentados e
140 homologados pelo plenário os seguintes processos: Registro Definitivo-PF. – Proc. Nº 001/2019 –
141 Simone Mota Haidar; Proc. Nº 012/2019 – José Aderaldo do Nascimento Neto. Registro Ativo com
142 Desconto Proc. Nº 013/2019 – Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro; Proc. Nº 014/2019 – José Ribamar
143 Ferreira Oliveira; Proc. Nº 015/2019 – João Castelo Araújo Filho. Arquivamento de Processo Proc. Nº
144 022/2019 – Jeferson Luis Gomes Nejelski; Proc. Nº 019/2019 – José de Ribamar Carvalho Galvão-ME.
145 Cancelamento de Registro – Proc. Nº 002/2019 – Rejane do Nascimento Silva; Proc. Nº 003/2019 –
146 Iroan da Silva Bezerra; Proc. Nº 004/2019 – Natalia de Fatima Brandão Silva; Proc. Nº 005/2019 –
147 AnaTereza Deruiz Pinto Melo; Proc. Nº 006/2019 – Fernanda Maria Deruiz Pinto; Proc. Nº 007/2019 –
148 Maria do Perpetuo Socorro Raposo Nani; Proc. Nº 008/2019 – Luiz Gilberto Soares; Processo nº
149 009/2019 – Eduardo José Bessa Carvalho da Silva; Proc. Nº 010/2019 – Maria de Fatima Galvão
150 Magalhães; Proc. Nº 011/2019 – Benjamin Alvino de Mesquita; Proc. Nº 016/2019 – Eridan Santos Reis;
151 Proc. Nº 017/2019 – Aline Vieira Almeida Gomes; Proc. Nº 018/2019 – Marcello Pinheiro dos S.
152 Jacintho; Proc. Nº 021/2019 – Suziany Safira da Silva Lima.

153 O que houver – O que houver – O conselheiro Heric solicitou a palavra para prestar alguns
154 esclarecimentos sobre a sua eleição para conselheiro federal, esclarecendo para os novos conselheiros
155 como funciona o processo eleitoral no Cofecon. Prestou também alguns esclarecimentos de como
156 funciona o sistema de rodízio. Comprometeu-se também a levar as demandas do Corecon-Ma ao
157 Cofecon bem como participar das plenárias do regional para dar os informes das decisões no âmbito do
158 Cofecon.

159 **Encerramento dos Trabalhos** – A palavra foi franqueada e não havendo mais nada a tratar o presidente
160 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 21h40 min. Eu, Marlene Costa Luz
161 Barbosa secretariei e lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente. São Luís, onze
162 de fevereiro de 2019.



163
164 Luiz Augusto Lopes Espíndola
165 Presidente
166



167
168 **Marlene Costa Luz Barbosa**
169 **Secretária**